

ACEF/1516/18927 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

História da Arte

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

História da Arte

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

211

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

8 Semestres

A.10. Número de vagas proposto:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso apresentadas seguem o estipulado legalmente dentro das atribuições reconhecidas às instituições universitárias. Os estudantes só são admitidos no ciclo de estudos se cumprirem as condições legais de formação anteriormente adquirida.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Corresponde com precisão ao domínio científico em que se realiza o curso.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular inclui unidades curriculares e a elaboração de uma dissertação. O número total de ECTS é 240. Ambos os requisitos estão de acordo com a legislação.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Foram indicados e têm CV's totalmente adequados, baseados em experiência de ensino e de investigação.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem evidências de que os objetivos do CE estão claramente formulados e são coerentes com a missão e estratégia da instituição.

1.5. Pontos Fortes.

Estímulo à integração dos estudantes em equipas e projectos em curso no âmbito das actividades de investigação conduzidas no Instituto de História da Arte ou outras unidades de I&D.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações contidas no guião de auto-avaliação e as obtidas durante a visita sobre o sistema interno de garantia de qualidade do curso.

Os docentes são representados nos diversos órgãos de gestão da FCSH: nos Conselhos de Faculdade, Científico e Pedagógico. Os alunos são representados nos Conselhos de Faculdade, Pedagógico e de Estudantes.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Incentivar a participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Em parte

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Não

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Por decisão do Conselho da Qualidade do Ensino da UNL, o sistema de garantia da qualidade de ensino ainda não se estendeu ao terceiro ciclo. Contudo, no âmbito da implementação do SGQE tem-se promovido uma discussão presencial com os estudantes e docentes para que sejam identificadas as forças e fragilidades do curso.[]

No final de cada ano lectivo, com base numa discussão presencial com os estudantes, são debatidos os programas, as metodologias de ensino e avaliação das aprendizagens, sendo assim identificadas as forças e fraquezas do curso.

Em 2010 a FCSH concluiu com sucesso a acreditação preliminar pela A3ES do Curso de Doutoramento em História da Arte.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Aplicar o sistema de garantia da qualidade de ensino ao terceiro ciclo.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE constatou que a Biblioteca da FCSH não fornece um excelente fundo bibliográfico no âmbito do CE. Contudo, a CAE considera que a proximidade com a Biblioteca de Arte da Fundação Gulbenkian supera aquele constrangimento.

3.1.4. Pontos Fortes.

Proximidade da FCSH com a Biblioteca de Arte da Fundação Gulbenkian.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O CE tem uma rede de parcerias internacionais na Europa, através do programa Erasmus.

No plano da co-orientação de dissertações, têm sido desenvolvidas parcerias: Columbia Univ. of New York, a Univ. of East Anglia e a Universidade de São Paulo.

Apesar de um dos objectivos prioritários do Doutoramento ser estimular a mobilidade, o número actual de co-tutelas pode ainda ser reforçado.

Os estudantes podem realizar os 10 ECTS de opção livre em seminários de outros cursos de doutoramento da FCSH ou noutras instituições através de protocolos.

A cooperação interinstitucional é feita através de parcerias em iniciativas científicas e projectos de investigação entre o Instituto de História da Arte e outros centros de investigação nacionais.

As informações do guião de auto-avaliação e a visita confirmam a existência de parcerias e colaborações empresariais, privadas ou públicas.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar a prática da co-tutela com parceiros internacionais.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente é qualificado e cumpre os requisitos legais.

A CAE considera que tem havido algum desequilíbrio entre as áreas de especialização dos docentes, concentradas na Arte Contemporânea em detrimento de outros períodos e temas da História da Arte. Contudo, depois de ter sido solicitada a atualização da informação sobre o corpo docente, a CAE foi informada, em 22 de outubro de 2017, que a área da História da Arte Moderna já conta com mais um docente. Acresce referir que a FCSH abriu um concurso em 2017 para uma vaga de doutor na área de História da Arte, com um curriculum relevante na subárea de História da Arte da Idade Média o que vem suprir o desequilíbrio anteriormente mencionado.

A CAE considera que a equipa docente é muito competente em termos de ensino e de investigação. É reduzida a mobilidade do pessoal docente entre instituições nacionais e internacionais.

4.1.10. Pontos Fortes.

Pessoal docente qualificado na área científica do CE, fortemente motivado e com uma produção científica elevada.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Incentivar a mobilidade do pessoal docente entre instituições nacionais e internacionais.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente cumpre os requisitos legais quanto a formação e avaliação. O desempenho dos trabalhadores não docentes é avaliado periodicamente, e são encorajados a participar em ações de formação e em cursos universitários adicionais para melhorar as suas qualificações. O profissionalismo e empenho do pessoal não docente foi claramente demonstrado durante a visita.

4.2.6. Pontos Fortes.

A qualidade, empenho e profissionalismo do pessoal não-docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados de procura e ingresso relativamente aos últimos 3 anos apresentados no relatório revelam uma procura positiva embora decrescente do CE.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Incrementar o recrutamento de estudantes através de projetos de investigação, parcerias e colaborações.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A orientação inicial dos estudantes é feita por aconselhamento do Coordenador do Curso e dos restantes docentes.

Desde o início do percurso académico os estudantes são convidados a participar em actividades de natureza científica em articulação com o Instituto de História da Arte, muitas vezes no âmbito de projectos de investigação.

A coordenação do CE promove o diálogo com os estudantes para identificar problemas, embora a aplicação do processo de inquéritos aos estudantes se tenha revelado com dificuldades de implantação.

Através dos serviços que integram a área de apoio aos alunos, os estudantes são informados sobre as possibilidades de financiamento. Divulgação de ofertas profissionais através do Portal de Emprego da FCSH; parcerias para estágios e empregos com diversas entidades; Feira da Empregabilidade e Empreendedorismo e Prémio Anual de Empreendedorismo.

Os estudantes podem candidatar-se a bolsas de programas de mobilidade Erasmus (Estudos) ou Doutoramento Europeu.

5.2.7. Pontos Fortes.

Integração dos estudantes em unidades de I&D.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Incentivar a participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem estão claramente definidos no relatório de Auto-avaliação. O plano de estudos está formalmente adequado ao processo de Bolonha. A revisão curricular faz parte da atividade da direção do CE.

Integração dos estudantes em unidades de I&D.

6.1.6. Pontos Fortes.

Integração dos estudantes em unidades de I&D.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos, conteúdos programáticos e metodologias de ensino da maioria das unidades curriculares são definidos e coerentes.

A CAE considera que os programas, objectivos, métodos e bibliografia de algumas unidades curriculares deverão ser alvo de um processo profundo de revisão e actualização.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

A CAE aconselha a revisão urgente dos programas, objectivos, métodos e bibliografia de algumas unidades curriculares.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objectivos de ensino na maioria das unidades curriculares. Os conteúdos do guião e as respostas obtidas nas reuniões ocorridas durante a visita confirmam as situações apontadas.

6.3.6. Pontos Fortes.

Consistência das metodologias de ensino da maior parte das UC'S.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

A CAE aconselha a revisão e atualização dos programas, objectivos, métodos e bibliografia de algumas unidades curriculares.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os resultados positivos constam do Guião de Auto-avaliação.

A CAE considera que na reunião com estudantes foi patente uma clivagem entre os mesmos. Esta clivagem decorre do desequilíbrio entre as áreas de especialização dos docentes, concentradas na Arte Contemporânea em detrimento de outros períodos e temas da História da Arte, como já foi referido no ponto 4.1.9, problema já superado como consta do mesmo ponto.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estando, genericamente, contempladas todas as áreas cronológicas pelas publicações do corpo docente (embora com falhas mais acentuadas nalguns períodos), a produção científica mostra-se globalmente adequada, suficientemente abrangente e com extensão ao plano internacional, mesmo que algumas indicações bibliográficas remontem a um período que chega aos 30 anos.

O IHA-Instituto de História da Arte envolve estudantes nos diversos grupos de investigação, de acordo com os seus interesses. Os estudantes participam regularmente nas atividades I&D de outros centros como ficou claro nas reuniões com docentes, estudantes e diplomados.

A maioria dos docentes do ciclo de estudos integra unidades de investigação bem avaliadas e

desenvolve actividades de investigação com impacto científico e social de acordo com os padrões desejáveis.

7.2.8. Pontos Fortes.

Qualidade científica do CV dos docentes e envolvimento dos estudantes em unidades de I&D. Através da associação às Unidades I&D Instituto de História da Arte - IHA (nas suas diversas linhas de investigação), Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar - CHAM ou o Instituto de Estudos Medievais - IEM, bem como a articulação a outros Centros, nacionais e internacionais, está salvaguardada a necessária relação de forças entre o corpo docente e a comunidade científica nacional e internacional.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente desenvolve uma dinâmica de internacionalização e de interação com a sociedade envolvente variada que permite que o ciclo de estudos constitua um contributo importante para a região e para a internacionalização da FCSH.

A visita permitiu verificar que as informações prestadas pela instituição são realistas.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

8. Observações

8.1. Observações:

A leitura da totalidade dos campos do ponto 8 revela que os responsáveis estão conscientes dos aspectos a melhorar.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

Na sua análise SWOT, os responsáveis do CE revelam com pertinência uma consciência dos seus pontos fortes e fracos assim como das oportunidades e constrangimentos.

A CAE considera que o Departamento de História da Arte da FCSH vive um processo de transição e de reajustamentos. As propostas de melhoria que apresenta configuram uma ótima oportunidade para melhorar aspetos mais frágeis enunciados em pontos anteriores.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

Não se aplica.

10.2. Novo plano de estudos:

Não se aplica.

10.3. Novo corpo docente:

Não se aplica.

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

11.4. Fundamentação da recomendação:

O CE deve ser acreditado sem recomendações e sem restrições temporais.

A CAE considera que o CE se caracteriza pelos seguintes aspetos positivos: os estudantes integram projetos de investigação; relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público; relacionamento com uma alargada rede de instituições que potenciam a empregabilidade; bom impacto na vida profissional dos graduados; publicação teses e de outros trabalhos científicos dos estudantes.